

# Cânticos



Paróquia do  
Padrão da Légua



**13º Domingo do Tempo Comum – Ano B**

## 1. Entrada:

Louvai o Senhor povos de toda a terra.  
Aclamai a Deus com brados de alegria.

## 2. Salmo:

Louvar-Vos-ei, Senhor, porque me salvastes.

*Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes  
e não deixastes que de mim  
se regozijassem os inimigos.*

*Tirastes a minha alma da mansão dos mortos,  
vivificastes-me para não descer ao túmulo.*

*Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis,  
e dai graças ao seu nome santo.*

*A sua ira dura apenas um momento  
e a sua benevolência a vida inteira.*

*Ao cair da noite vêm as lágrimas  
e ao amanhecer volta a alegria.*

*Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim,  
Senhor, sede Vós o meu auxílio.*

*Vós convertestes em júbilo o meu pranto:  
Senhor meu Deus, eu Vos louvarei eternamente.*

## 3. Comunhão:

A minha alma louva o Senhor,  
todo o meu ser bendiz o seu Nome santo.  
Todo o meu ser bendiz o seu Nome santo.

## Do Evangelho:

Um dos chefes da sinagoga, ao ver Jesus,  
caiu a seus pés e suplicou-Lhe:

“A minha filha está a morrer.

Vem impor-lhe as mãos,  
para que se salve e viva”.

Levando consigo apenas o pai da menina  
e os que vinham com Ele,  
entrou no local onde jazia a menina,  
pegou-lhe na mão e disse:

“Menina, Eu te ordeno: levanta-te”.

Ela ergueu-se e começou a andar,  
pois já tinha doze anos.

Ficaram todos muito maravilhados.



## Cultura da partilha:

### Fermento de um Mundo Novo

Dizia-nos S. Paulo no domingo passado:

***“Quem está em Cristo  
é uma nova criatura.”***

Isto é: quem se abre ao seu Espírito  
e se deixa conduzir por Ele,  
há-de reproduzir,  
de algum modo,  
na sua vida  
os gestos e atitudes  
que caracterizaram  
a vida de Jesus.

E a vida de Jesus foi, acima de tudo,  
uma vida para os outros,  
uma vida de inteira e incondicional  
solidariedade para com todos,  
especialmente para com os mais pequenos,  
para com os mais fracos e desprezados...

Ele nunca se resignou  
perante o sofrimento  
e as necessidades do seu próximo,  
nem nunca pregou a resignação...

Ele nunca disse diante de qualquer mal:  
“É a vontade de Deus!”

Como poderia ser “vontade Deus”  
o sofrimento, a miséria, a fome,  
as injustiças ou as guerras?

Identificando-se com  
a verdadeira vontade de Deus,  
Ele lutou e ensinou a lutar contra tudo  
o que degrada a vida humana...

É esta atitude fundamental de Jesus  
que S. Paulo recorda hoje aos Coríntios:

***“Ele que era rico,  
fez-se pobre por vossa causa,  
para vos enriquecer  
pela sua pobreza.”***

E recorda-a para os exortar a não ficarem  
indiferentes e alheios às graves necessidades  
por que passavam os cristãos de Jerusalém.

***“Aliviai com a vossa abundância  
a sua indigência.”***

Realmente, só este espírito de partilha é  
esperança e fermento de um Mundo  
Novo.